

SEDU/Comec, URBS e Assomec ajustam convênio, inédito, para pesquisa de origem e destino do transporte da RMC

Notícias (Antigas)

Postado em: 27/03/2013

O acordo foi fechado em reunião na manhã desta quarta-feira, 27, na sede da Secretaria do Desenvolvimento Urbano, desta vez com a participação do presidente da Assomec.

Governo do Estado, pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) e Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), mais a Urbanização de Curitiba (URBS) e Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEK) fecharam acordo para realizar em conjunto a pesquisa, inédita, sobre a origem e destino dos passageiros que utilizam a Rede Integrada de Transporte, que atende a Capital e outros 12 municípios. O objetivo é estabelecer o custo real da passagem de ônibus de cada linha que compõe a Rede Integrada da Região Metropolitana de Curitiba (RIT). A opção de todos foi pela realização de uma pesquisa domiciliar e os custos serão divididos em três partes iguais.

A escolha conjunta pela pesquisa domiciliar foi técnica, uma vez que permitirá fazer o zoneamento, conhecer os diferentes deslocamentos das pessoas, distâncias percorridas em ônibus, a pé, de bicicleta ou outro meio de locomoção. Abrange um contexto maior, logística positiva e ainda pode acoplar a sistematização dos dados da bilhetagem eletrônica e outros que forem necessários. O secretário da SEDU, Ratinho Junior, disse que "a transparência no processo de licitação, a seriedade no projeto de construção de um novo modelo gestor para o transporte público, com visão para 20 ou mais anos, e a consolidação da confiança, entre as partes, devem ser preservados por todos".

Alinhados sob o mesmo pensamento, o presidente da URBS, Roberto Gregório, disse: "estamos vivendo um momento único, de transformação de governança, na busca de construir soluções para este e os próximos convênios". No aprofundamento dessa e outras questões, na reunião desta quarta-feira, na sede da SEDU, foi acordada ainda a realização de três reuniões técnicas: para a operacionalização e efetivação da pesquisa origem/destino; para a estrutura de custos das tarifas até 7 de maio, com um convênio para solucionar a questão; e outro, a partir de 8 de maio para manter a RIT. O grupo também elegeu o diretor de Transportes da Comec, Carlos do Rego Almeida Filho, o Caco, para secretário executivo das três reuniões, onde deverá ter um representante e assessores jurídicos de cada parte.

Outros assuntos ainda foram abordados no encontro. O secretário Ratinho Junior quis saber sobre o resultado da auditoria que está sendo feita pela URBS. Para ele, os dados vão também ajudar a definir melhor o custo real das tarifas. Gregório afirmou que o processo chega em sua etapa final e logo estará concluído para ser apresentado a todos. O assessor jurídico da SEDU, Luciano Gomes, e o diretor presidente da COMEC, Gil Fernando Polidoro, lembraram o acórdão divulgado, há semanas, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que define a co-responsabilidade dos municípios das Regiões Metropolitanas das Capitais do País junto aos Governos Estaduais na busca de soluções as questões que afetam a vida das populações.

Gil Fernando e o presidente da Assomec e prefeito de Pinhais, Luiz Goulart, o Luizão, também abordaram a necessidade de se chegar à proporcionalidade para ajustar os custos de cada linha. Há muitos fatores a serem estudados, como a quilometragem de trechos percorridos, passagens gratuitas para idosos, militares, Correios e outros. Roberto Gregório incluiu na discussão, os dispêndios operacionais da URBS. Ratinho Junior destacou: "temos de pensar nestas e em todas as questões futuras, sim. Mas o convênio que dará início às primeiras soluções é pra já". Todos concordaram.

Também participaram da reunião o coordenador da Região Metropolitana de Curitiba, Rui Hara; o diretor-geral da secretaria do Desenvolvimento Urbano, João Carlos Ortega, o procurador jurídico Luciano Borges e o assessor Arthur Buchi; e pela URBS, o diretor de transportes, Antônio Carlos Araújo, e o diretor jurídico, Rodrigo Grevetti.